

ESPIRITO

Sobre o mundo de dor e de incerteza
Procurei na Sciencia, em toda hora,
Descobrir e tocar a subtileza
Do espirito que lucta, sonha e chora;

Mas só encontrei a tragica surpreza
Da negação na lucta atordoadora
Da sciencia do mundo que anda presa
Sob a descrença desalentadora...

Alma cega de louco então eu era,
Que não via dos astros á monéra
A mão de Deus na paz, na luz, no amor!...

E paguei caro a minha phantasia,
Escalando um calvario de agonia
Na visão desse nada enganador.

MORTOS? NÃO.

Nós não somos os mortos condenados
Aos sepulcros de treva e cinzas frias,
Tristes evocações das agonias,
Sob os dobrés dos sinos de finados...

Não estamos nas lápides sombrias
Dos cemiterios ermos e isolados,
Somos somente amigos apartados
Pelo ..espaço das horas fugidias.

Crêde que a lucta é a nossa eterna herança,
Com a qual marchamos plenos da esperança
Que une os mundos e os seres nos seus laços

Depois da morte, a luz de um novo dia,
Resplende, transbordante de Harmonia
Pela serenidade dos espaços.